Informação à Imprensa
21 de Março de 2011

Continente Bom Dia de Algés obtém Certificação Ambiental

O Continente Bom Dia de Algés recebe formalmente a Certificação Ambiental segundo a Norma internacional ISO 14.001, concedida pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER).

Com esta certificação, o Continente Bom Dia de Algés torna-se assim o primeiro Supermercado da cadeia Continente Bom Dia a obter esta distinção, que resulta do esforço desenvolvido pela Loja na elaboração e implementação do Sistema de Gestão Ambiental, na formação específica dos seus colaboradores e na melhoria de equipamentos e infra-estruturas que permitam níveis elevados de desempenho ambiental.

No âmbito do processo de certificação, foi implementado um conjunto de medidas tendo em vista a melhoria do desempenho ambiental da Loja, das quais destacamos:

- Criação de uma "Zona Verde", uma área dedicada ao armazenamento de resíduos resultantes da normal actividade da Loja - incluindo a disponibilização de com específicos para resíduos perigoso (ex: óleão para óleos minerais, contentor para materiais absorventes contaminados) – que são posteriormente enviados para tratamento/reciclagem;
- Adopção de medidas de sensibilização e controlo de consumos de água e de energia.
- Colocação de sinalética para sensibilização dos colaboradores sobre as vantagens da separação e reciclagem dos resíduos.
- Comunicação a fornecedores e prestadores de serviços de regras ambientais a cumprir na loja.

A par desta certificação, o Continente foi recentemente distinguido, pelo 3º ano consecutivo, como Marca de Confiança Ambiente, segundo o estudo "A Confiança e o

Meio Ambiente" da Reader´s Digest. O Continente mantém-se assim no top das marcas com preocupações ambientais eleitas pelos consumidores portugueses

Sonae aposta continuamente nas políticas ambientais inovadoras no sector do retalho alimentar em Portugal

São já 11 os hiper e supermercados do universo da Sonae com a Certificação Ambiental pela Norma ISO 14.0001. Pioneira neste tema, a Sonae foi, durante anos, a única empresa do sector a apostar na certificação ambiental de unidades comerciais, constituindo, aquelas certificações, o reconhecimento de um esforço constante e sistemático no âmbito de um desempenho ambiental de excelência, condição fundamental para o desenvolvimento sustentado do negócio.

Este percurso, progressivo e sucessivamente consolidado ao nível do retalho alimentar da Sonae, iniciou-se em 1995 com a criação do Gabinete de Ambiente, uma estrutura da empresa inteiramente dedicada a questões ambientais. O controlo dos consumos de energia nos parques das lojas, a introdução de receptáculos para pilhas usadas, o lançamento do Saco Verde e o apoio aos produtores nacionais – através do Clube dos Produtores – também na utilização de técnicas de produção agro-pecuária mais amigas do ambiente, foram das primeiras medidas adoptadas pela empresa neste âmbito e constituíram, à época, soluções inovadoras no quadro das políticas ambientais no sector da Distribuição em Portugal.

Sempre na linha da frente nas acções de sensibilização dos consumidores para a importância da reciclagem e da necessidade de separação dos resíduos de embalagens, a Sonae Distribuição apoiou desde a primeira hora a Sociedade Ponto Verde (SPV), com quem acordou o envio dos resíduos de embalagens gerados nas lojas para reciclar, assegurou a venda exclusiva da "Bicicleta Verde" (produzida a partir de materiais reciclados) e foi a primeira empresa de Distribuição a disponibilizar aos seus clientes um Ecoponto – o "Espaço EcoModelo" para recolha selectiva de um amplo conjunto de resíduos rumo ao Tratamento/Reciclagem/Reutilização.

Outro marco da Política de Ambiente do retalho alimentar da Sonae foi o lançamento do projecto REUSO, que teve como objectivo a reutilização dos cabides têxteis deixados nas lojas pelos clientes.

Ainda com incidência na temática ambiental, a Empresa liderou o desenvolvimento e introdução em Portugal da designada "Caixa Única", uma inovação no capítulo da embalagem de transporte, reutilizável, desmontável e de dimensões padronizadas que pode ser utilizada por todos os intervenientes na cadeia de abastecimento, apresentando vantagens ambientais decorrentes da optimização dos transportes e diminuição da produção de resíduos de embalagens de madeira e cartão. A "Caixa Única" é hoje uma realidade na generalidade dos Hipermercados a operar no nosso País, seguindo o exemplo pioneiro da Sonae.

Mantendo uma atitude e actuação coerentes com a sua Política de Ambiente, a Empresa liderou, em 2007, a introdução dos sacos de caixa Oxo-Biodegradáveis no Sector do retalho em Portugal.

2007 ficou ainda marcado pela construção de um hipermercado – o actual Continente *modelo* de Estremoz – onde se concentraram 28 medidas de cariz marcadamente ambiental, 12 das quais inovadoras, tendo por objectivo a melhoria do desempenho ambiental dos nossos hipermercados.

Mais recentemente, com a recolha de rolhas de cortiça usadas e seu envio para reciclagem, a Empresa deu mais um passo importante na sensibilização ambiental dos seus clientes e visitantes, aumentando as possibilidades de poderem exercer opções de cidadania ambiental.

Como reforço do seu posicionamento de liderança no sector da Distribuição em Portugal, também na temática ambiental, a Sonae é a única empresa do sector a à qual foi concedida a Certificação Ambiental Corporativa.

Para mais informações:
PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO
Telef: 21 892 28 50
Teresa Barão da Cunha
teresa.cunha@parceirosdecomunicacao.pt
Mafalda Almeida
mafalda.almeida@parceirosdecomunicacao.pt